



TSF – 31 Maio

Domingues Azevedo suspeita de «má intenção» da Administração Fiscal

O bastonário da Ordem dos Oficiais de Contas lembrou hoje que ainda não foram resolvidos os problemas do site do Ministério das Finanças, lançando suspeitas sobre os motivos deste problema.

No último dia para a entrega das declarações de IRC, o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, denunciou que ainda não foram resolvidos os problemas no acesso ao site do Ministério das Finanças, lançando suspeitas sobre os motivos deste problema.

Em declarações à TSF, Domingues Azevedo demonstrou-se desconfiado quanto às intenções da Administração Fiscal.

«Começamos a ter sérias dúvidas se não há má intenção por parte dos comportamentos da Administração Fiscal, a obrigar a que os profissionais andem a pagar multas por não poderem cumprir quando a própria Administração Fiscal não dá condições de cumprimento aos profissionais», frisou.

«O que está a acontecer é uma aberração e eu lamento imenso que o sr. ministro das Finanças não tenha tido, até hoje, destas condições e que ordene a prorrogação do prazo. O bom senso aconselha que os profissionais não devem pagar a incúria dos serviços no que respeita à disponibilização dos meios para que eles possam cumprir com as obrigações», acrescentou.

Domingues Azevedo admitiu que pode vir a apelar aos profissionais para que entreguem as declarações, em papel, no Ministério das Finanças ou nas repartições porque, apesar do sistema informático se manter em baixo, não tenciona voltar a pedir ao Governo um adiamento do prazo para a entrega do IRC. Este pedido foi feito há uma semana, mas o bastonário recebeu uma recusa por parte do Governo.

«A insensibilidade do ministério para a questão que lhe foi colocada é demasiado grave e ainda estamos a tempo de emendar a mão. Não temos interesse nenhum em gerar conflitualidade, mas quando a razão está do nosso lado também não temos muito medo de a gerar», disse.

Em resposta a esta situação, o Ministério das Finanças assegurou, através da Direcção-Geral de Informática de Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros, que «o portal esteve inactivo entre as 10h45 e as 11h00» devido a algumas "perturbações" que a isso obrigaram, garantindo que, nesta altura, todas as operações decorrem com a devida normalidade.